



# IMPACTO DA MONITORIZAÇÃO DA FORÇA DE CONTACTO NA ABLAÇÃO DA FIBRILHAÇÃO AURICULAR

RIGUEIRA, Joana; CORTEZ-DIAS, Nuno; LIMA DA SILVA, Gustavo; AGOSTINHO, João; SANTOS GONÇALVES, Inês; ARANTES, Carina; GUIMARÃES, Tatiana; COTA, Sofia; NETO, Sara; BARREIROS, Cécil; CARPINTEIRO, Luís; PINTO, Fausto J; SOUSA, João de.

Hospital Universitário de Santa Maria, CHLN, CAML, CCUL, Faculdade de Medicina, Universidade de Lisboa - Serviço de Cardiologia

## Introdução

O sucesso da ablação da fibrilhação auricular (FA) depende do **tamanho, qualidade e continuidade das lesões** produzidas, dada a recorrência disrítica se relacionar fundamentalmente com a recondução das veias pulmonares.

O contacto tecido-electrocatéter é determinante na formação de lesão transmural, pelo que a utilização de **cateteres de ablação com monitorização de força de contacto (CfC)** é um potencial meio de melhorar a eficácia e segurança do procedimento.

**Objetivo:** Avaliar o impacto do uso de cateter com monitorização do contacto na duração do procedimento, segurança e sucesso do procedimento a longo prazo.

## Métodos:

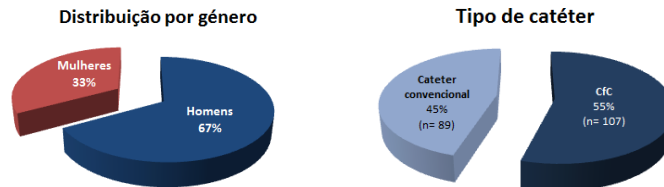
- Estudo **prospetivo unicêntrico** de doentes com FA submetidos a 1º procedimento de ablação com isolamento das veias pulmonares.
- De **142** doentes **seleccionaram-se** aqueles submetidos a **ablação por cateter ponto a ponto**. **Excluíram-se** os doentes tratados **antes de Outubro de 2008** (heterogeneidade das técnicas de ablação e efeito da curva de aprendizagem).

- **Comparou-se:**
    - duração do procedimento
    - tempo de fluoroscopia
    - taxa de complicações
    - sucesso
- Em função da utilização de CfC

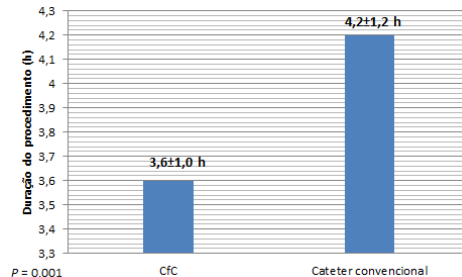
- Definiu-se "**Sucesso da ablação**": sobrevivência livre de qualquer taquiarritmia auricular mantida após período de *blanking* de 90 dias, aferido por registador de eventos aos 3,6, 12 meses e anualmente até aos 5 anos.

## Resultados:

- N= 196 (idade média  $57 \pm 13$  anos; 40.8% com FA persistente)



- A **utilização de CfC** associou-se:
  - **↓ mediana do tempo de fluoroscopia** [23 min (distribuição interquartil (DIQ) 17-35) vs. 47 min (DIQ: 31-64);  $P < 0.001$ ]



- **↓ tempo de procedimento**
- A taxa de qualquer **complicação** (5.1%) e o **sucesso** da ablação (12 meses: 79%; 3 anos: 60%) **não diferiram** com o tipo de cateter.

## Conclusão

O uso de cateteres com monitorização do contacto associou-se a redução da duração do procedimento e do tempo de fluoroscopia. Contudo, não teve impacto significativo na segurança nem na eficácia do procedimento de ablação de FA.